



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
COLEGIADO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS I				
UNIDADE OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design - FAUeD				
CÓDIGO: GAU056		PERÍODO/SÉRIE: 7º período		TURMA: A
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45 (54h/a)	PRÁTICA: 0	TOTAL: 45 (54 h/a)	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): CLAUDIA DOS REIS E CUNHA				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Disciplina ministrada de forma remota em conformidade com a Resolução CONGRAD Nº 7/2020 que dispõe sobre a instituição, autorização e recomendações de Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais, em caráter excepcional e facultativo, em razão da epidemia da COVID-19, no âmbito do ensino da Graduação na Universidade Federal de Uberlândia, e Resolução CONGRAD Nº 25/2020 que aprova o Calendário Acadêmico da Graduação, referente aos períodos letivos 2020/1, 2020/2, 2021/1 e 2021/2 para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e de Patos de Minas.				

2. EMENTA

A história e as principais correntes teóricas referentes à restauração e conservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico; as principais cartas patrimoniais internacionais; legislação e políticas públicas para a conservação do patrimônio cultural; inventários e instrumentos de conservação; estudos de casos de projetos de restauração e conservação do patrimônio construído.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina tem caráter obrigatório e integra o elenco de disciplinas profissionais do currículo mínimo. A conservação do patrimônio construído - seu reconhecimento, valorização e preservação – são questões fundamentais da arquitetura e do urbanismo contemporâneos, fazendo-se imprescindível o conhecimento e o desenvolvimento da reflexão crítica sobre os diferentes aspectos teóricos e práticos desta disciplina para a formação do arquiteto responsável e socialmente comprometido com o bem estar dos cidadãos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Estudar e compreender as principais questões teóricas e legais - bem como a análise de suas aplicações nas práticas - de restauração e conservação do patrimônio cultural, com destaque para o patrimônio construído.



Objetivos Específicos:

- Oferecer aos alunos os elementos necessários para a análise e a compreensão abrangentes dos processos de transformação e preservação das realizações arquitetônicas e urbanísticas ao longo do tempo, contribuindo para uma visão histórica - crítica sobre as razões que motivam a conservação de bens culturais e seus procedimentos específicos.
- Oferecer aos alunos os fundamentos básicos necessários para intervenções socialmente responsáveis em bens culturais.
- Oferecer aos alunos uma compreensão do problema do patrimônio cultural no planejamento urbano e de sua integração na vida contemporânea.

5. PROGRAMA

História e Teorias da Restauração e Conservação dos Monumentos e Centros Históricos

- Conceitos fundamentais: o patrimônio como responsabilidade social e ato de cultura; o papel e a responsabilidade do arquiteto na conservação do patrimônio cultural; valoração e atribuição de valores; termos técnicos.
- História da Restauração: a conformação da ideia de patrimônio cultural: a fase antiquizante (Século XV); a fase dos antiquários (Séculos XVII e XVIII); a consagração do restauro como disciplina (Século XIX); a ampliação do conceito de patrimônio cultural e os desafios dos séculos XX e XXI.
- Principais correntes teóricas. A problematização do restauro no século XIX: Viollet le Duc (Restauro Estilístico) e John Ruskin (o Anti Restauro/ Conservação); Alöis Riegl e a teoria dos valores; Camilo Boito e o Restauro Científico; Gustavo Gionvanoni e o Restauro Filológico; Césare Brandi; Restauro Crítico; tendências contemporâneas: Restauro Crítico-Conservativo-Criativo, Conservação Integral ou Pura Conservação, Manutenção/Repristinção ou Hipermanutenção; Conservação Integrada.
- Cartas Patrimoniais: Carta de Atenas (1931); Carta de Veneza de 1964, Normas de Quito (1967), Carta de Paris (1972), Carta de Restauro Italiana (1972), Manifesto de Amsterdam (1975), Conferência de Nairóbi (1976), Carta de Washington (1986); Carta do Rio (1992); Carta de Nara (1994); Carta de Bagé (2007), dentre outras.
- Intervenções em áreas históricas; introdução à questão ambiental e paisagem cultural.

Políticas Preservacionistas internacionais e brasileiras

- A UNESCO e a preservação do patrimônio mundial
- A legislação brasileira e os órgãos de preservação em níveis federal, estadual e municipal; a formação e a atuação do IPHAN; o estatuto do tombado; o IEPHA-MG e a Lei no. 12.040 / 1995 (Lei Hobin Hood); a legislação de preservação do patrimônio cultural de Uberlândia.
- A cultura e o patrimônio cultural na Constituição Federal Brasileira de 1988
- O Estatuto da Cidade e a preservação e a gestão do patrimônio urbano.
- Inventário como instrumentos de identificação e conservação do patrimônio cultural; registro de bens imateriais.

Estudos de casos: exemplos escolhidos pelos estudantes para pesquisa, análise das teorias e procedimentos adotados para apresentação e discussão em classe.

6. METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados por meio de atividades síncronas e assíncronas, conforme a seguinte dinâmica: 1. Aula expositiva teórica e discussão do tema em videoconferência - atividade síncrona, a ser realizada às sextas-feiras, das 08:00h às 10:40h, com frequência obrigatória; 2. Leitura/análise de material previamente indicado pelo professor (textos, projetos, filmes etc.) - atividade assíncrona; 3. Elaboração de trabalhos disciplinares relacionados ao conteúdo estudado - atividade assíncrona.



a. Atividades Síncronas: 45 h/a

Horário: sextas-feiras, das 08:00h às 10:40h

Plataforma de TI: Microsoft Teams

b. Atividades assíncronas: 9 h/a

Plataforma de TI: Microsoft Teams, ambiente no qual deverão ser entregues as atividades e onde o material preparatório e de apoio estará disponibilizado

As referências bibliográficas e materiais de apoio estarão disponíveis em formato digital na plataforma de TI Microsoft Teams.

Calendário de aulas:

DATA	NATUREZA	CH	ATIVIDADE
03/12	síncrona	3	1ª Aula – 25 Anos do Curso de Arquitetura e Urbanismo
10/12	síncrona	3	2ª Aula - Apresentação do curso: conteúdo programático, sistema de avaliação, calendário de aulas e organização das atividades em grupo.
17/12	síncrona	3	3ª Aula - Introdução aos conceitos relacionados ao patrimônio cultural: valores, memória e cidade
23/12-04/01: RECESSO DE FINAL DE ANO			
07/01	assíncrona	3	4ª Aula – A atuação sobre edifícios do passado nos séculos XV a XVIII Leitura programada 1: CHOAY, F. Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade / Ed. Unesp, 2001, p. 31-94. (cap. I e II)
14/01	síncrona	3	5ª Aula - Teorias da restauração: França e Inglaterra no século XIX
21/01	síncrona	3	6ª Aula – Seminário 1 (3 grupos): Viollet le Duc (Restauro Estilístico); John Ruskin (o Anti Restauro/ Conservação); Camilo Boito (Restauro Científico)
28/01	síncrona	3	7ª Aula - Itália na passagem do século XIX ao XX: Boito e Giovannoni. O contexto vienense: Sitte, Riegl e Dvorak
04/02	síncrona	3	8ª Aula – Seminário 1 (3 grupos): Alois Riegl (Teoria dos valores); Max Dvorak (Catecismo da preservação); Gustavo Giovanonni (Restauro Filológico)
	assíncrona	2	Conservação X modernização: as duas Cartas de Atenas Leitura programada 2: Cartas Patrimoniais, pp. 13-19; 21-65.
11/02	síncrona	3	9ª Aula – O 2º Pós-Guerra: debate antigo X novo. O Restauro Crítico e o pensamento de Cesare Brandi
	assíncrona	2	Ampliação da noção de monumento: a Cartas de Veneza Leitura programada 3: Cartas Patrimoniais, pp. 91-95.
18/02	síncrona	3	10ª Aula - A experiência brasileira: as primeiras iniciativas. Decreto-lei 25/1937 e a criação do SPHAN
25/02	síncrona	3	11ª Aula – A fase moderna do IPHAN e a descentralização das políticas de preservação no Brasil: órgãos estaduais e municipais
	assíncrona	2	Novas concepções de patrimônio: paisagem cultural e patrimônio imaterial – Recomendação nº R (95) e Carta de Fortaleza Leitura programada 4: Cartas Patrimoniais, pp. 329-345; 363-365.
04/03	síncrona	3	12ª Aula - A constituição Federal 1988 e o Estatuto da Cidade e sua repercussão na preservação do patrimônio no Brasil



11/03	síncrona	3	13ª Aula - Vertentes e problemas contemporâneos da preservação
18/03	síncrona	3	14ª Aula - Seminário 2 (3 GRUPOS): estudos de casos de projetos de restauração e conservação do patrimônio construído
25/03	síncrona	3	15ª Aula - Seminário 2 (3 GRUPOS): estudos de casos de projetos de restauração e conservação do patrimônio construído
01/04	síncrona	3	16ª Aula - Encerramento do curso: discussão e avaliação final da disciplina

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação continuada se dará por meio dos seguintes instrumentos:

- a. **Seminário 1 – TEÓRICOS DA RESTAURAÇÃO:** Foram escolhidos alguns textos considerados de fundamental importância para a compreensão das transformações das teorias do restauro e das intervenções em bens culturais, os quais deverão ser apresentados nos dias indicados no cronograma de aulas por grupos de 6 (seis) alunos em forma de seminário, destacando e contextualizando a produção do autor estudado, bem como os principais pontos de sua concepção sobre patrimônio e restauro. Cada equipe será responsável pela apresentação de um seminário, que valerá de 0 a 30 pontos.

Critérios para correção: contextualização da obra e do autor (5 pontos); principais concepções de patrimônio e de restauração do texto/autor (15 pontos); capacidade analítica e de síntese (5 pontos); e forma de apresentação (5 pontos) = TOTAL: 30 pontos.

- b. **Seminário 2 – ESTUDOS DE CASO DE RESTAURAÇÕES:** Cada equipe deverá escolher um exemplo de projeto de restauração arquitetônica, averiguando os referenciais teóricos que embasaram as tomadas de decisão de projeto. Busca-se articular na análise dos projetos a percepção dos estudantes sobre as noções teóricas de restauração e seu rebatimento nas práticas de intervenção. Atividade em grupo (equipes 6 alunos). Cada equipe será responsável pela apresentação de um seminário, que valerá de 0 a 30 pontos.

Critérios para correção: clareza na apresentação do objeto e suas demandas para intervenção (12 pontos); apresentação dos procedimentos adotados (12 pontos); e problematização da relação teoria-prática: os procedimentos adotados e sua relação com as teorias da restauração (6 pontos) = TOTAL 30 pontos.

- c. **Leituras Programadas:** Foram indicadas no plano de curso 4 leituras programadas, que visam reforçar conceitos apresentados pela disciplina e fomentar a discussão coletiva em sala de aula. A partir dessas discussões, individualmente, cada aluno deverá escrever uma breve resenha do texto lido (máx. 2 folhas A4), entregando-a em formato PDF na plataforma Teams da disciplina. Atividade individual, cada resenha valerá de 0 a 10 pontos, integralizando 40 pontos.

Data da entrega: 07/01; 11/02; 18/02; 04/03

Critérios para correção: capacidade analítica e de síntese (10 pontos).

A média final será a soma das notas atribuídas a cada uma das atividades



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- CASTRIOTA, Leonardo. *Patrimônio Cultural*. Conceitos, Políticas, Instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- BOITO, Camillo. *Os restauradores*. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2002.
- BRANDI, Cesare. *Teoria da Restauração*. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2004.
- CHOAY, Françoise. *A alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade / Editora Unesp, 2001.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização*. Problemas Teóricos de restauro. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2008.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. *Restauração*. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2000.

Complementar

- BRASILEIRO, Vanessa Borges. A Legislação de preservação do patrimônio ambiental urbano: uma abordagem arquitetônica contemporânea. In: *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo*. Belo Horizonte: PUC-MINAS, vol. 8 e 9, p. 115-146, dezembro/2001.
- CANCLINI, Nestor García. O Patrimônio Cultural e a Construção do Imaginário Nacional. In: *Revista do Patrimônio*, nº 23, 1994, p. 94-115.
- CAPITEL, Antón. *Metamorfosis del monumento y teorías de la restauración*. Madrid: Alianza Editorial, 1992.
- CARBONARA, Giovanni. *Avvicinamento al Restauro*. Teoria, Storia, Monumenti. Napoli, Liguori, 1997.
- DVOŘÁK, Max. *Catecismo da preservação de monumentos*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. Da Modernização à participação: a política federal de preservação dos anos 70 e 80. In: *Revista do Patrimônio*, nº 24, 1996, p. 153-163.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo*. Trajetória Política Federal de Preservação no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ/Minc/IPHAN, 1997.
- GIOVANNONI, Gustavo. *Gustavo Giovannoni*. Textos escolhidos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.
- JOKILEHTO, Jukka. *A history of architectural conservation*. New York: Routledge, 2011.
- PEREIRA, Honório Nicholls. Tendências contemporâneas na teoria da restauração. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). *Reconceituações contemporâneas do patrimônio*. Salvador: EDUFBA: Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 101-116.
- RABELLO, Sonia. *O Estado na Preservação dos Bens Culturais – O tombamento*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2009.
- RIBEIRO, Rafael Winter. *Paisagem Cultural e Patrimônio*. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.
- RIEGL, Alois. *O culto moderno aos monumentos*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- RUSKIN, John. *A lâmpada da memória*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.
- SILVA, Maria Beatriz Setúbal de Resende. Preservação na gestão da cidade. In: *Revista do Patrimônio*, nº 24, 1996, p. 165-174.

Leis e Decretos

- Decreto Lei Federal nº 25/1937
Estatuto da Cidade

Sites

- www.iphan.gov.br
www.docomomo.com
www.icrom.org
www.ticcih.org
www.icomos.org
www.unesco.org



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____